

Pastoral da Saúde realiza encontro de articulação



A Pastoral da Saúde realizou no último sábado (18) um encontro arquidiocesano de articulação no Centro de Pastoral em Mariana. O encontro reuniu representantes das regiões Norte, Leste e Oeste e foi marcado pelo diálogo e a interação entre os participantes.

Uma apresentação do processo histórico de formação e da caminhada da Pastoral da Saúde na arquidiocese de Mariana iniciou a conversa. A irmã Maria da Conceição Resende, que participou da fundação da Pastoral, contou como foi. “A Pastoral da Saúde foi fundada em 24 de março de 1993, na cidade de Itabirito, sendo um dos seus primeiros membros os funcionários do Hospital São Vicente de Paulo, da Casa de Repouso Santa Luzia de Marilac e outros setores da cidade, que ajudavam prestando serviços voluntários. Eu era a coordenadora e contava com a ajuda de outras irmãs. A paróquia de São Sebastião, por meio de padres, diáconos e paroquianos também ajudavam”, disse. A irmã Resende acrescentou que a Pastoral da Saúde nunca deixou de participar e estar ligada com a arquidiocese e regiões em seus eventos, reuniões e encontros.

Uma explicação sobre o que é a Pastoral da Saúde, quem são seus agentes e quais são os seus objetivos foi realizada pela coordenadora arquidiocesana da pastoral, Maria José da Costa. Em seguida, os participantes foram divididos em três grupos para debater sobre as dimensões solidária, comunitária e política institucional da pastoral e apontaram sugestões para os próximos passos. O assessor da Região Leste, padre Tiago da Silva Gomes, disse que as sugestões apresentadas irão orientar a planejar a caminhada da pastoral na arquidiocese. “Este encontro veio para reavaliarmos o que está sendo feito e nos mostrar em qual direção devemos seguir”, disse padre Thiago.



Para o assessor arquidiocesano, diácono José da Silva Pires, o encontro foi ótimo. “Agora precisamos focar nessa rearticulação. A Pastoral estava bem parada e agora nós estamos voltando, já marcamos algumas reuniões para o próximo ano e estamos iniciando este trabalho com mais comprometimento. Precisamos completar algumas vagas que existem dentro da pastoral, no sentido de coordenação, mas iremos trabalhar este ponto, tanto na coordenação arquidiocesana, quanto nas regionais”, disse o diácono.

Segundo o coordenador arquidiocesano de pastoral, padre Geraldo Martins, o encontro serviu também para despertar algumas questões que estavam esquecidas, como as três dimensões da Pastoral da Saúde.